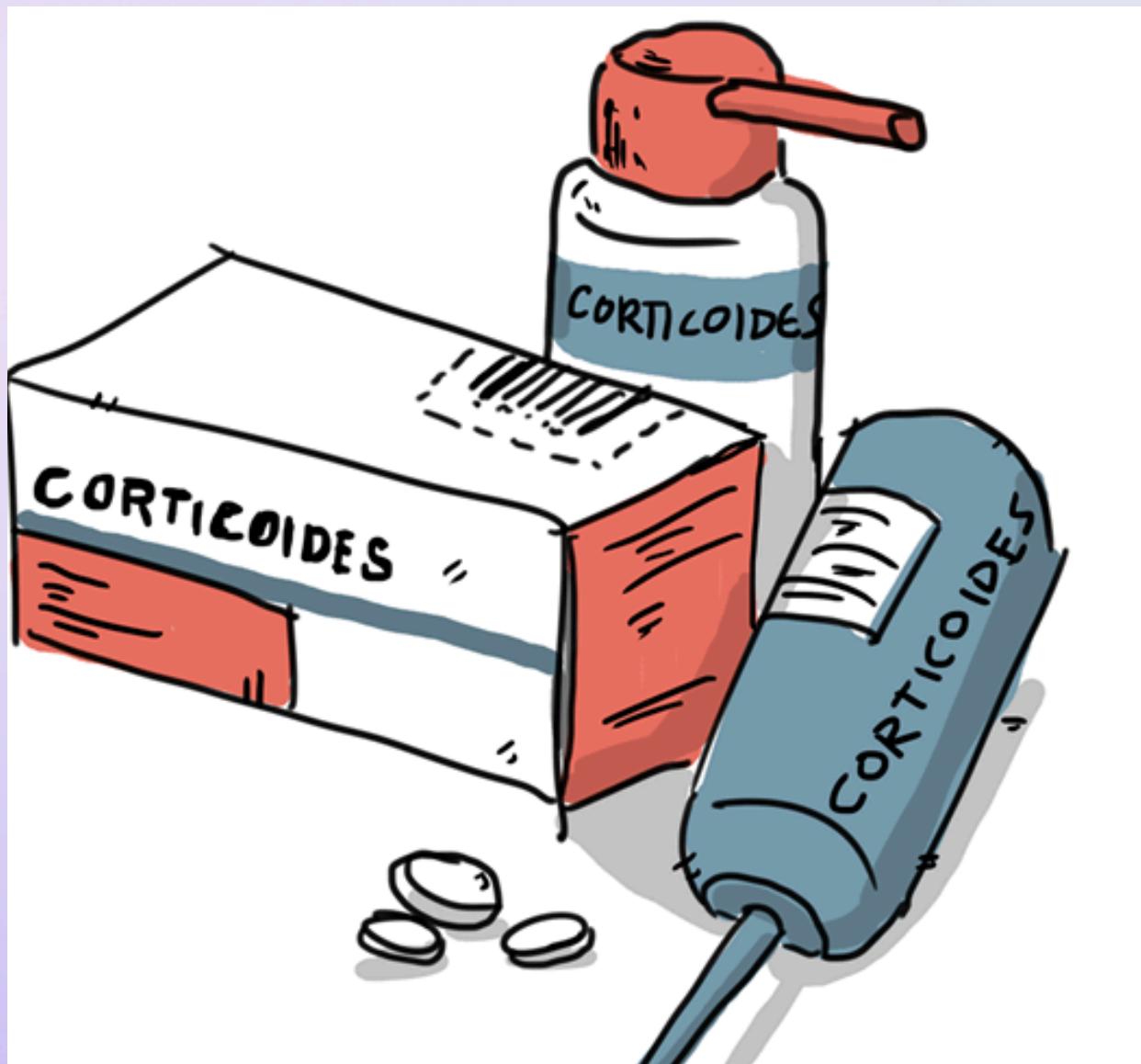


FÁRMACOS CORTICOIDES



MECANISMO DE AÇÃO E FUNÇÃO

Os corticoides são anti-inflamatórios esteroidais, derivados do hormônio cortisol.

Ação principal: bloqueiam a enzima Fosfolipase A2, impedindo a liberação do ácido araquidônico, o que interrompe toda a cascata inflamatória.

Sem o ácido araquidônico, não se formam prostaglandinas, tromboxanos nem leucotrienos, que são os responsáveis por dor, febre e inflamação.

Efeitos principais:

Anti-inflamatório

Antialérgico

Imunossupressor

EFEITOS E CUIDADOS

Efeitos colaterais importantes:

Aumentam pepsina e HCl: Risco de gastrite e úlceras.

Diminuem absorção de cálcio e aumentam sua eliminação: Risco osteoporose.

Estimulam gliconeogênese: Risco hiperglicemia.

Retêm sódio e água : Risco edema e aumento da pressão arterial.

Uso prolongado causa supressão da glândula suprarrenal (a produção natural de cortisol é inibida).

Importante: nunca interromper bruscamente! É necessário fazer o “desmame”, para o corpo voltar a produzir cortisol naturalmente.

TIPOS, USOS E EXEMPLOS

Classificação pelo tempo de ação:

Curta (1–12h): Hidrocortisona, Cortisona

Intermediária (12–36h): Prednisona, Prednisolona, Metilprednisolona

Prolongada (36–55h): Dexametasona, Betametasona

Principais indicações:

Doenças alérgicas (urticária, dermatite, asma)

Doenças autoimunes (lúpus, artrite reumatoide)

Choques (anafilático, séptico, hemorrágico)

Transplantes (efeito imunossupressor)

Psoríase e inflamações graves

Efeitos adversos do uso crônico:

Osteoporose, hipertensão, obesidade, hiperglicemia e maior risco de infecções.